



ASSOCIAÇÃO RURAL DOS FORNECEDORES E PLANTADORES DE CANA DA MÉDIA SOROCABANA

# Assocana

MARÇO 2022 | N° 252 | ASSIS SP

## Excelentes opções para a região

Os quatro eventos realizados pela Assocana e pelo Programa Cana IAC mostraram os resultados dos experimentos de cinco novas variedades. Em todas as áreas, embora com ambientes diferentes de produção, os resultados foram excelentes para multiplicação.

**PÁGINA 6**

## Seu solo é arenoso?

Não deixe de ler a matéria com o vice-presidente da Assocana, Eduardo Perales. Ele planta cana há 20 anos em solo restritivo e tem obtido boas produtividades! É um desafio que requer investimentos.

**PÁGINA 7**

## Temos novidade!

A partir desta edição, teremos um resumo dos principais fatos que marcaram o setor sucroenergético e ainda as sugestões da Markestrat sobre pontos de acompanhamento na cadeia de produção, no mês seguinte. Aproveite bem a leitura!

**PÁGINAS 4 e 5**

# Laudos Técnico de Condições Ambientais de Trabalho e Laudo Técnico de Insalubridade e Periculosidade. Você sabe a diferença?

Muitos empresários não sabem, porém existem diferenças primordiais entre o Laudo Técnico de Condições Ambientais de Trabalho (LTCAT) e o Laudo Técnico de Insalubridade e Periculosidade (LTIP). Eles podem ser realizados de forma integrada, mas as conclusões de cada um são diferentes. O LTCAT se refere às conclusões de interesse da Previdência Social, e o LTIP, se refere ao Ministério do Trabalho.



Kazu Ota

O LTCAT, estabelecido e adotado pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), é um documento de suma importância para as empresas que seguem o regime da CLT e visa, sobretudo, registrar os agentes nocivos à saúde ou à integridade física dos trabalhadores, concluindo se o trabalhador exerce atividades em condições especiais ou não, caracterizando o direito à aposentadoria especial ou não, e o preenchimento do PPP. Já o LTIP é um documento que irá concluir se o funcionário tem direito ao adicional de insalubridade e/ou periculosidade. Esses dois laudos são primordiais aos empresários do setor agrícola, já que as atividades às quais os trabalhadores estão expostos são de grande risco, principalmente o setor canavieiro. Por isso, esses laudos devem ser realizados por profissionais capacitados e com experiência, para que as conclusões estejam corretas e garantam a proteção legal do empresário e a segurança do trabalhador.

**(Kazu Ota é engenheiro Agrícola e especialista em engenharia de Segurança do Trabalho, da Ota Engenharia - Assis/SP)**

# Dispara custo com trato cultural de cana-soca e CCT completo

O evento Expedição Custos Cana, realizada pelo Pecege em 03 de março, apresentou informações valiosas para os gestores do setor. Entre elas está o custo com tratos culturais em cana-soca. João Rosa, o popular Botão, coordenador de Projetos do Pecege, mostrou que a safra 2020/21 registrou custo por hectare entre R\$ 2.500,00 a R\$ 2.600,00. Na safra 2021/22, o valor ficou entre R\$ 2.900,00 a R\$ 3.000,00/ha. Este ano, com a alta dos insumos, o custo deverá ficar entre R\$ 3.500,00 a R\$ 4.000,00/ha com trato cultural de cana-soca. Segundo Botão, o custo com CCT foi um dos que mais cresceu. O pesquisador explicou que é necessária uma enorme estrutura física para tocar o sistema de colheita e, como teve redução do volume de cana – queda brusca média de 81,22 t/ha na safra 2020/21 para 71,55/ha na safra 2021/22 – o custo fixo explodiu.

Além de menos cana, pesaram fortemente o aumento do preço do diesel, a desvalorização do real e as geadas, que além de provocarem perda de produtividade, exigiram mudança do planejamento das frentes de colheita. “Imagine sua frente preparada para colher em uma área e, de uma hora para outra, é preciso realocar a frente para um canal a quilômetros de distância. Essas mudanças elevaram o custo com estrutura de apoio, que passou de R\$2,50/ha na safra 2020/21 para R\$3,64/ha na safra 2021/22”, observou Botão.

**(Fonte: CanaOnline - 16-03-2022)**

Parâmetro	Und	2020	2021	2022
Formação Canavial		9434	10.390	11.018
Adensamento de Soco		2.611	2.104	2.284
Plantio	t/ha	5.055	5.405	6.978
Tratos Culturais de Cana Plântula		1.966	2.346	2.789
Tratos Culturais de Cana Soca		2.229	2.985	2.882
Área de colheita		2915	2725	3034
Arva		10,01	8,69	12,24
Empacotamento/transporte	R\$/t	5,37	5,53	6,64
Transporte de cana		8,86	9,04	10,53
Operações de apoio		2,24	2,60	3,64
Administrativos		1,87	1,97	1,89
Arrendamentos	t/ha	1.900	1.506	2.576
Produzibilidade (TCH)	t/ha	76,66	80,20	73,58
ATM	kg/t	184,75	177,60	177,03
TATM	t/ha	10,30	11,9	9,80

**Quanto custa produzir uma tonelada de cana? Custou mais por hectare e produziu menos por hectare?**

- Aumento dos preços dos insumos, em função de câmbio desvalorizado e reduções na logística dos produtos. Vale lembrar o período de aquecimento dos insumos também.
- Aumento do preço do diesel.
- Menor quantidade de cana, menor diluição dos custos fixos.
- Geadas impactando em mudanças no planejamento de colheita.
- Além do impacto natural do preço de arrendamentos, foram pressionados pela competição por grãos.

Os valores são operacionais, não incorporando custos com despesas de capital. Os valores para os custos variáveis dependem diretamente do nível de mecanização e produtividade. Em termos específicos, quanto mais a colheita com trator e, se possível, não incorporado diretamente nos custos de cana seca, além dos impactos gerados pelo transporte.

PROJETOS DO PECEGE

## Diretoria

Presidente de Honra: **Maria Amélia de Souza Dias**

Presidente: **Bruno Garcia Moreira**

Vice-presidente: **Eduardo Leone Perales**

Tesoureiro: **Paulo Antônio Cunha Bueno Bannwart**

## Diretores Adjuntos

**Armando Maschietto**

**Eduardo Ribeiro Salotti**

**João Haddad Neto**

**José Eugênio de Rezende Barbosa Sobrinho**

**Maria Cecília Vidigal de Andrade Reis**

**Salvador Sindona Neto**

## Conselho Fiscal

**Alessandro Mainardi**

**Frederico Ribeiro Bittencourt**

**José Carlos Molina Max**

**Roberto Antônio de Oliveira Lima**

**Walter Luiz Rodrigues Martinho**

**Jornal da Assocana**

Publicação mensal da Associação Rural dos Fornecedoros e Plantadores de Cana da Média Sorocabana

Av. Félix de Castro – 1.180 - Assis/SP - CEP: 19813-700

Fone: (18) 3421-3200 - e-mail: [assocana@assocana.com.br](mailto:assocana@assocana.com.br)

**Jornalista responsável**

Waldyra Rodrigues Duarte MTB 41072/SP

e-mail: [dyraduarte@gmail.com](mailto:dyraduarte@gmail.com)

# Solução de longo prazo

A dependência de importações de fertilizantes para suprir a demanda nacional e a necessidade de ampliar a competitividade do agronegócio brasileiro no mercado internacional levaram o governo brasileiro a desenvolver o Plano Nacional de Fertilizantes (PNF), lançado no dia 11 de março/2022, mas que vem sendo discutido desde janeiro do ano passado (2021), por um grupo de Trabalho Interministerial formado por representantes de algumas pastas do governo.

Segundo o documento, que contém 195 páginas, mais de 80% dos fertilizantes utilizados no País são importados e, além do elevado nível de dependência externa, trata-se de um mercado dominado por poucos fornecedores. Sem dúvida, isso nos deixa vulneráveis demais às oscilações do mercado internacional, condição fortemente agravada pela guerra entre a Rússia e a Ucrânia, que, aliás, pode colocar em risco o plantio da próxima safra de verão do Brasil, de acordo com especialistas.

### Objetivos estratégicos

- Modernizar, reativar e ampliar as plantas e projetos de fertilizantes existentes no Brasil.
- Melhorar o ambiente de negócios no Brasil para atração de investimentos para a cadeia de fertilizantes e nutrição de plantas.
- Promover vantagens competitivas na cadeia de produção nacional de fertilizantes para melhorar o suprimento do mercado brasileiro.
- Ampliar os investimentos em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, e no desenvolvimento da cadeia de fertilizantes e nutrição de plantas do Brasil.
- Adequar a infraestrutura para integração de polos logísticos e viabilização de empreendimentos.



### Dados apontados pelo Plano Nacional de Fertilizantes

- O Brasil é responsável, atualmente, por cerca de 8% do consumo global de fertilizantes, ocupando a quarta posição, atrás apenas da China, Índia e dos Estados Unidos.
- O principal nutriente aplicado no Brasil é o potássio, com 38%, seguido por fósforo, com 33%, e nitrogênio, com 29% do consumo total de fertilizantes.
- Soja, milho e cana-de-açúcar respondem por mais de 73% do consumo de fertilizantes no País.

É importante observar que as perspectivas de aumento de produção são de longo prazo – para os próximos 28 anos – reduzindo a nossa dependência de adubo importado de 85% para até 45%, até 2050.

### Abraço!

**Bruno Garcia Moreira - Presidente**

***O Brasil é um dos maiores produtores agrícolas do mundo e, conseqüentemente, um dos grandes consumidores de fertilizantes. Apesar disto, em 2020 a oferta nacional de fertilizantes representou apenas 16% da oferta total. Para fins de comparação, em 2009 a oferta nacional foi de 43%, ou seja, a participação nacional tem diminuído ano após ano. Os motivos para esta situação são diversos: falta de isonomia tributária, privilegiando o material importado; alto preço de gás natural (base dos fertilizantes nitrogenados); baixa pesquisa geológica para aumentar a mineração de fósforo; falta de regulamentação para exploração do potássio existente na Amazônia; entre outras tantas.***

(Fonte: GlobalFert - provedor de informações estratégicas do mercado de fertilizantes)

# Preços do petróleo agitando o setor Sucroenergético!

Prof. Dr. Marcos Fava Neves  
Vinícius Cambaúva  
Vitor Nardini Marques

Iniciamos a primeira coluna na Revista Assocana manifestando nossa alegria em poder compartilhar o conhecimento com todos os associados e profissionais envolvidos

com esta importante organização. Mensalmente, traremos aqui um resumo dos principais fatos que marcaram o setor sucroenergético, além de nossa sugestão para pontos de acompanhamento na cadeia, no mês seguinte. Desejamos a todos uma excelente leitura e que este material seja de grande proveito para sua tomada de decisão e seus resultados!

**Na cana**, com a nova safra se aproximando e as operações no ciclo atual praticamente finalizadas, a União da Indústria da Cana-de-açúcar (Unica) aponta que a moagem acumulada alcançou 521,78 milhões de t até 1º de março, queda de 12,9% em comparação com o mesmo período do ciclo passado.

Mesmo com as previsões de chuvas menores nos próximos meses, a StoneX estima que a moagem de cana para o ciclo 2022/23 deva totalizar 565,3 milhões de t, 7,6% maior que 2021/22. Assim, a produção de açúcar deve chegar a 34,5 milhões de t, enquanto que no etanol serão 25,5 bilhões de litros (+5,6%).

A conjuntura da guerra entre Ucrânia e Rússia deve gerar interferências no mix de produção das usinas brasileiras. Com um reajuste no preço da gasolina de quase 19% anunciado pela Petrobrás, o preço do etanol também deve apresentar tendência de alta, favorecendo-o frente ao açúcar. A Paragol Global Markets indica que 2,5 milhões de t de açúcar podem ser "transferidas" para etanol, caso a relação se mantenha positiva para o biocombustível.

**No açúcar**, desde o início da safra (1º de abril) até o dia 1º de março, a produção de açúcar alcançou 32,03 milhões de t, 16,2% menor que o mesmo período do ciclo passado, quando entregamos 38,2 milhões de t.

Para o próximo ciclo, que se inicia em abril, a consultoria Datagro estima uma produção de açúcar em



Fava Neves

torno de 33 milhões de t, 2,8% maior que a do ciclo atual. A expectativa inicial era maior, mas as novas preocupações com o clima na região Centro-Sul fizeram com que a oferta fosse revista.

Segundo a consultoria, o mix de produção deve ficar em 44,7% para o açúcar, contra 44,9% de 2021/22.

Segundo a Archer Consulting, a fixação de preços do açúcar brasileiro para exportação alcançou 76,75% do volume esperado de embarques do ciclo 2022/23, o que equivale a 19,5 milhões de t. No mesmo período do ano passado, esse valor era de 85,8%. O valor médio de fixação até agora é de US\$ 16,90 cents/libra-peso ou R\$ 2.178/t FOB em Santos. Para a safra 2023/24, estima-se que 14% dos contratos já estejam fechados.

**No etanol**, no acumulado da safra 2021/22, desde abril, a produção de etanol alcançou 27,2 bilhões de litros, crescimento de 8,9% em comparação com o mesmo período do ciclo passado. Deste total, 10,9 bilhões de litros foram do etanol anidro (+12,4%) e outros 16,26 bilhões de litros do hidratado (-19,08%). O milho contribuiu como matéria-prima para a produção de 3,2 bilhões de litros do biocombustível até aqui, crescimento de 37,2% e representando 11,8% de toda a oferta em 2021/22.

Para o etanol, a consultoria Datagro prevê uma produção de 29,8 bilhões de litros em 2022/23, alta de 7,6% frente aos 27,7 bilhões de litros do ciclo anterior; já incluindo o etanol de milho. Entretanto, um fator determinante para este cenário é a incerteza sobre a política de preços de combustíveis no Brasil, o que pode alterar a dinâmica de produção nas usinas.

Com planos de elevação da mistura de etanol à gasolina para 25%, o biocombustível produzido a partir de milho deve ganhar espaço na Índia. São 196 os projetos de destilarias de grãos no país, podendo adicionar uma capacidade de 8,59 bilhões de litros. Dentro do novo cenário, a produção do biocombustível advindo do cereal pode superar o da cana. A notícia boa é que eles precisarão de milho, oportunidade para nosso cereal!

## Os cinco fatos da cana para acompanhar em abril são:

1. Observar as previsões para o clima nos próximos meses, torcendo para que tenhamos um bom regime de



Vinícius Cambaúva

chuvas sobre as lavouras na região Centro-Sul.

2. Impactos da guerra entre Rússia e Ucrânia nos preços globais do petróleo (Brent chegou a US\$ 123/barril em 8 de março, mas voltaram a ficar abaixo de US\$ 100/barril no fechamento desta coluna) e, como consequência, nos preços e consumo de combustíveis no Brasil.

3. Políticas públicas para redução nos preços dos combustíveis e como estas medidas podem afetar o consumo do etanol e de outras fontes energéticas.

4. Evolução dos preços e da negociação do açúcar em Nova York. As vendas estão mais lentas, uma vez que as usinas estão observando toda a situação dos combustíveis e as possibilidades de boas margens no etanol; no fechamento desta coluna, os preços do açúcar em NY estavam em 18,66 cents/libra peso.



Vitor Marques

5. As incertezas em relação à disponibilidade e custos dos insumos. Levando em conta todo o cenário de baixa nas chuvas, a nutrição dos canaviais é um ponto-chave para boa performance produtiva em 2022/23. É essencial calcular as relações de troca e até mesmo buscar alternativas para o manejo.

**Valor do ATR** – fechando nossa coluna com a análise do ATR (Açúcar Total Recuperável). Durante o ciclo 2021/22, vimos o seguinte cenário: em abril, iniciamos a safra com preços em R\$ 1,0141/kg; em dezembro, chegamos aos R\$ 1,3264; e em fevereiro, os preços ficaram em R\$ 1,1746/kg. Com isso, o acumulado está em R\$ 1,1931/kg. A tendência é ficarmos próximos de R\$ 1,20/kg com o comportamento dos últimos 2 meses do ciclo atual. Vamos seguir acompanhando!

*Marcos Fava Neves é Professor Titular (em tempo parcial) das Faculdades de Administração da USP em Ribeirão Preto e da EAESP/FGV em São Paulo, especialista em planejamento estratégico do agronegócio. Vinicius Cambaúva é associado na Markestrat Group, formado em Engenharia Agrônoma pela FCAV/UNESP e mestrando na FEA-RP/USP, Vitor Nardini Marques é mestrando na FEA-RP/USP com formação em Engenharia Agrônoma pela ESALQ/USP.*



Serviços especializados em aplicação de cotésia flavipes via tubetes

18 9.9695.5190 | Cândido Mota SP

# Dias de Campo reforçam importância da introdução de novas variedades

Entre os dias 8 e 10 de março/2022, foram realizados quatro encontros na região atendida pela Assocana – o primeiro, em Bernardino de Campos; o segundo, em Palmital; e os dois últimos, em Tarumã – para apresentar os resultados dos experimentos de cinco novas variedades do Programa Cana IAC. “Em todas as áreas, embora com ambientes diferentes de produção, os resultados foram excelentes para a multiplicação”, ressalta o gerente Agrícola da Associação, Flávio Teixeira, que participou de todos os eventos.

O grande objetivo da parceria entre IAC e Assocana com esses experimentos é dar conhecimento aos associados sobre o bom desempenho dessas variedades e ampliar o leque de opções, abrindo novas possibilidades para melhoria da qualidade e da produtividade dos canaviais da região.



Vale lembrar que as áreas foram plantadas com mudas pré-brotadas em maio do ano passado e enfrentaram todos os eventos climáticos (geada e estiagem) registrados em 2021 e, mesmo assim, reagiram muito bem.

## As cinco variedades

**IACSP95-5094**

**IACSP01-5503**

**IACCTC07-8008**

**IACCTC07-8044**

**IACSP04-6007**

**Todas** são adequadas ao Vale Paranapanema, algumas com excelentes resultados em solos arenosos. Isso foi confirmado nos dias de campo pelos produtores presentes.

## Volume de Chuva 2020 a 2022

Dados até o dia 24/03/2022



Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Média
2019	113	263	152	117	111	54	41	14	82	51	147	65	1.209	101
2020	96	231	95	24	77	110	5	123	21	93	99	142	1.115	93
2021	285	73	199	3	94	56	26	35	47	265	191	159	1.433	119
2022	259	140											399	200

# Investimento e variedade responsiva garantem excelente produtividade

Produzir cana em solo arenoso é um grande desafio, que requer alto investimento. Quem sabe bem disso é o associado e vice-presidente da Assocana, Eduardo Leone Perales, que planta cana há 20 anos, em Campos Novos Paulista, cujo solo é leve (areia).

“Fiquei surpreso com o desempenho da variedade IACSP04-6007. Ela se adaptou muito bem ao ambiente de produção da propriedade, que é bem restritivo. O investimento foi grande, mas o retorno compensou”, observa Perales, que colheu 150 toneladas de cana por hectare, no primeiro

corte, realizado em março/2022. Ele informa que parte das mudas está disponível para venda.

Considerado pelos técnicos da Assocana um produtor exemplar, pelo cuidado que tem com a terra e a cultura, Perales fez um bom investimento na área – adubação com 05-25-25 + calcite; na cobertura de tolete foi colocado indutor de crescimento, micronutrientes, cobertura de cloreto com nitrogênio, quebra-lombo com 15-00-30, aplicação aérea de sulfammo (N), usou pó de rocha (3t/ha) e ainda fez aplicação aérea de fungicida e inseticida.

Já é uma prática comum na propriedade de Eduardo Perales aplicar, todo ano, cálcio e magnésio, de acordo com resultados da análise de solo, sendo num ano em área total e no seguinte, a aplicação é feita na linha de cana. “É muito importante fazer essa reposição anual, porque são retirados da terra 84kg de cálcio e 43kg de magnésio, em cada 100 toneladas de cana cortada”, informa Perales, com base na tabela usada e recomendada pelo departamento Agrícola da Assocana.



*Eduardo Perales, vice-presidente da Assocana e produtor de cana há duas décadas, plantou 20 hectares da variedade IACSP04-6007, em solo arenoso. Ele ficou surpreso com o resultado*

## Características da IACSP04-6007

A variedade é para alocação em ambientes de produção de médios/restritivos a favoráveis (A à D), segundo Victor Hugo Pavelqueires da Silva, gestor Regional Procana Sul e Nordeste (IAC). Sua maturação é tida como média/tardia, sendo colhida de junho a outubro.

Suas principais características são: rápido crescimento inicial, raro florescimento, densidade de colmos, amplo potencial de alocação de ambientes (perfil rústico, mas com responsividade às melhorias de ambiente), responde ao maturador, período de utilização industrial (PUI) longo e adequada ao manejo do 3º Eixo.



## Exigência Nutricional

N (nitrogênio) .....	110 a 130kg/100 TCH
P (fósforo) .....	33kg/100 TCH
K (potássio) .....	130 a 150kg/100 TCH
S (enxofre) .....	50kg/100 TCH
Ca/Mg (calcário) .....	84/43kg/100 TCH
B (boro) .....	235g/100 TCH
Fe (ferro) .....	7318g/100 TCH
Cu (cobre) .....	339g/100 TCH
Mn (manganês) .....	2472g/100 TCH
Zn (zinco) .....	592g/100 TCH

# Variedades IAC que se destacam na região

Com foco no Plano de Ação IAC/Assocana, foi selecionado um grupo de materiais.

Veja o que o gestor Regional Procana Sul e Nordeste (IAC), Victor Hugo Pavelqueires da Silva, diz sobre essas variedades

## Das variedades apresentadas nos dias de campo (março/2022) na região, quais estão consolidadas?

A que puxa a fila é a IACSP04-6007, sendo nosso carro chefe. Em seguida, e com perfil de encaixe muito parecido, a IACSP01-5503, oriunda da região de Pindorama/SP, com grandes destaques em ambientes médios e maturação média/tardia. Também de raro florescimento, rápido crescimento inicial, responde ao uso de maturador e com hábito de crescimento muito ereto. Por fim, duas outras variedades são grandes apostas para a região - uma com perfil muito responsivo, a IACSP95-5094, excelente opção para os ambientes favoráveis (A à C), e colheita no meio de safra, direcionada para áreas de bacia de vinhaça, muito ereta, responde a maturador; e a IACCTC07-8008, para ambientes médio/restritivos (A à D), e colheita de meio de safra. Ela se destaca pela excelente uniformidade biométrica, alto perfilhamento, sendo filha da CTC4 com opção de alocação no ambiente D.

## A variedade IACSP04-6007 já está consagrada na região atendida pela Assocana?

Sim. Trata-se de uma cultivar selecionada na nossa Unidade Regional de Pesquisa e Desenvolvimento de Assis/SP, em um ambiente restritivo, com grande adaptação às condições edafoclimáticas do Médio Paranapanema. Já é realidade em áreas de cultivo em Quatá, Paraguaçu Paulista, fornecedor em Tarumã, pleno crescimento em Jacarezinho/PR, e ganhando espaço em Nandubá, Ourinhos, Ipaussu, além de vários associados da Assocana, que já providenciaram o plantio da cultivar.

## Quando foi plantada pela primeira vez?

Sendo uma variedade "crioula" da região, antes mesmo da sua validação em âmbito nacional (ano 2018) na nossa Rede de Experimentação do Programa Cana-IAC, sua aparição deu-se no Ensaio Regional instalado em 2009 e conduzido por quatro cortes nas conveniadas da Região

de Tarumã, Ipaussu e Maracaí. Portanto, no final de 2013, chamou a atenção e começou a ser validada em áreas de viveiros e pré-comerciais, multiplicadas em sistema gema-a-gema, com tratamento térmico, dos viveiros assumidos na ocasião pela gestão da Agroterenas. No ano seguinte, em 2014, montamos uma área demonstrativa na propriedade do associado

Alessandro Mainardi, com a participação de cinco variedades IAC, mais o clone destaque Regional, a IACSP04-6007, candidata a variedade IAC, concretizando seu lançamento em novembro/2021.

## Que área ela ocupa na região?

Segundo nosso último Censo Varietal IAC-Safra Região Centro-sul 20/21, coordenado pelo Dr. Marcos Landell e Rubens Braga Jr., na região de Assis foram coletadas informações de 14 unidades produtoras, um total de 343.166 hectares, tendo a IACSP04-6007 uma porcentagem de aproximadamente 3.775 hectares de área de cultivo e crescimento em relação a "%plantio-%colheita" de 4,2%. Já no levantamento da Safra 21/22, que já estão com os dados finalizados da Região Centro Sul, a Região de Assis contou com a participação de 11 empresas - área amostrada de cultivado de 335.494 hectares, sendo ocupada por 3% (aproximadamente 10 mil ha) e com crescimento de 6,5% em relação ao volume de área plantada x cultivada. Portanto, um forte crescimento do cultivo da IACSP04-6007 na Região de Assis.



Victor Pavelqueires da Silva

## Estrutura de trabalho do IAC na região

A Regional tem como polo base a Estação de Seleção de cana-de-açúcar Assis/SP, que por mais de 30 anos teve como diretor o Dr. Ricardo Augusto Dias Kanthack, que continua atuando como pesquisador e vinculado ao Programa Cana IAC. Na diretoria da Unidade de Pesquisa e Desenvolvimento-Assis/SP está o Dr. Sergio Doná; Victor Hugo Pavelqueires da Silva é o gestor regional; Anderson Machado da Luz, Agrônomo; Lucas Targino da Silva, Técnico Agrícola ligado às ações de desenvolvimento e indicação varietal; e ainda os funcionários Técnicos, Paulo e Silvana, que conduzem com excelência os campos do melhoramento dentro da estação de pesquisa.

São 38 empresas conveniadas ao Programa Cana IAC e que estão na Regional Procana Sul, sendo que a Assocana é uma das integrantes.

## Assembleia da Credicana será no dia 25/04

Com todos os relatórios e prestação de contas prontos e aprovados pela Auditoria Externa e pelo Conselho Fiscal, a Credicana convoca seus cooperados para sua Assembleia Geral Ordinária que será realizada em abril.

### Confira os assuntos que serão levados para aprovação dos cooperados:

- Prestação de contas do exercício 2021
- Destinação das sobras apuradas
- Fixação dos honorários dos órgãos estatutários
- Outros assuntos de interesse social.

**Data: 25 de abril/2022**

**Horário: 19h (última convocação)**

**Local: ACIA – Assis/SP**



## Imposto de Renda 2022

Para fazer a Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física 2022 – ano base 2021, os cooperados precisam solicitar o Informe de Rendimentos na Credicana. Peça o seu por e-mail: [atende@credicana.com.br](mailto:atende@credicana.com.br) ou pelo WhatsApp (18) 99795-9131. Você também pode retirá-lo pessoalmente na sede da Credicana, em Assis.

**A Receita Federal está recebendo a declaração desde o último dia 7 de março/2022.**

**Quem teve rendimentos tributáveis acima de R\$ 28.559,70 no ano passado é obrigado a declarar.**

O prazo vai até o dia 29 de abril.

Você sabe por que o símbolo do Imposto de Renda é o Leão?

**No final de 1979, a agência de propaganda contratada pela Secretaria da Receita Federal preparava a campanha institucional para divulgar o Programa Imposto de Renda (PIR) do exercício de 1980, quando foi sugerido o leão como símbolo. De início, a ideia teve reações diversas, mas, mesmo assim, a campanha foi lançada.**

**A escolha do leão levou em consideração algumas de suas características:**

- 1) É um animal nobre, que impõe respeito e demonstra sua força pela simples presença
- 2) É o rei dos animais, mas não ataca sem avisar
- 3) É justo
- 4) É leal
- 5) É manso, mas não é bobo.

**As peças publicitárias começaram a ser veiculadas no início de 1980. A campanha resultou, de imediato, numa identificação pela opinião pública do leão com o imposto de renda. O sucesso foi absoluto.**

(Fonte: <https://www.gov.br/receitafederal>)

# Plantio é o primeiro passo para obter boa produtividade

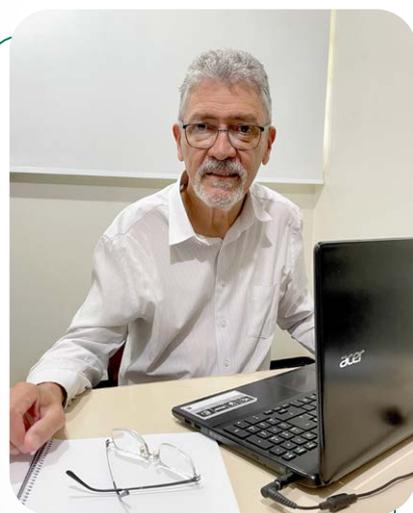
A maior concentração das operações de plantio de cana-de-açúcar ocorre agora, entre os meses de março e abril, em áreas de cultivo normal de soja ou meiose. E essa é uma das mais importantes etapas de todo o processo de implantação de um canavial. "O plantio bem feito é crucial para garantir a longevidade e a produtividade das soqueiras", reforça o agrônomo Flávio Teixeira, gerente Agrícola da Assocana. É o momento ideal para investir, porque o produtor estará cuidando do patrimônio biológico, pelo menos para os próximos cinco anos. A operação requer uma adubação de base, seguindo criteriosamente todas as recomendações técnicas, sem reduzir as quantidades aplicadas.



Fazenda Cachoeira, em Platina/SP, propriedade do associado Francisco Bittencourt

## Prontuário eletrônico está implantado em Assis

Os trabalhos estão adiantados na área de Assistência Médica e odontológica da Assocana, sendo que o avanço mais significativo é o desenvolvimento do prontuário eletrônico, que até então era manual e dificultava o acesso ao histórico de atendimentos dos usuários dos ambulatórios da Associação.



Luiz Otávio Barbosa Vianna, consultor

"O projeto piloto já está implantado no ambulatório de Assis, para o qual contamos com o importante apoio do Dr. Luís Antônio Caruso, clínico geral que atende na unidade. Conseguimos chegar num modelo que já atende perfeitamente às necessidades da área", observa o consultor contratado pela Assocana, Luiz Otávio Barbosa Vianna.

O próximo passo agora é levar esse modelo para as demais unidades, instaladas em Tarumã, Maracá e Paraguaçu Paulista. Depois disso, todos os ambulatórios estarão interligados, o que significa que os médicos terão como consultar prontuários de pacientes de

qualquer ambulatório, ou seja, essa integração permitirá o acesso às informações de cada usuário do sistema, independente da unidade que ele for atendido.

Além desta facilidade, do histórico do paciente estar disponível em qualquer unidade, um dos pontos importantes é que também será possível desenvolver um trabalho preventivo, com base nas queixas mais comuns registradas entre os pacientes.

## BONS NEGÓCIOS

**Vendo**

**Terreno de 642 metros, no jardim Aeroporto, em Assis/SP**

**Entrar em contato com Paulo:  
(18) 99759-7597**

**Você tem algo para vender?**

**Informe o departamento Agrícola ou mande e-mail: [contato@assocana.com.br](mailto:contato@assocana.com.br)** contendo, além do produto, o telefone e nome para contato.

# RIPER, NÍVEL DE RENTABILIDADE ELEVADO AO MÁXIMO.

RIPER, o poderoso maturador da IHARA que transforma a energia de crescimento em sacarose de maneira rápida, flexível e eficaz.



impulsa



**Gerenciamento da colheita:**  
cana com mais TAH



**Flexibilidade de uso:**  
início, meio e fim de safra



**Ganhos de ATR a partir**  
de 14 dias

USE O LEITOR DE QR CODE DO SEU CELULAR

CRESCIMENTO MELHORADO  
PARA CANA! SAIBA MAIS  
SOBRE O MATURADOR QUE  
ELEVA A SACAROSE.



**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



# Planejamento Patrimonial Familiar

Por **\*Daniel de Carvalho**

O Planejamento Patrimonial Familiar consiste em criar mecanismos legais que possam proteger os bens da família, em função de situações adversas que podem ocorrer em nossas vidas, tais como: Divórcios, acidentes, filhos fora do casamento, penhoras, crimes, prodigalidade, e até a morte prematura ou não.

Dentro deste planejamento é possível fazer também o processo de sucessão, que em resumo trata da transferência do patrimônio dos patriarcas para seus sucessores.

**Quando falamos em sucessão, vem sempre o pensamento:**

a) Se for realizado em vida, será feito através de partilhas de bens utilizando as doações e ou testamentos.

b) Se realizado pós-morte, será feito através de inventários, que atualmente podem ser feitos judicialmente ou extrajudicialmente.

Buscam pelo planejamento patrimonial da família pessoas que possuem bens móveis e imóveis, e que não desejam que seus sucessores passem por processos custosos e morosos de inventários, que chegam a custar em média 20% do patrimônio. Uma forma legal e bem eficiente de proteger o patrimônio da família, com possibilidade de realizar o processo de sucessão e que em geral pode custar

até 90% mais barato que processos de inventários, é a criação de um sistema empresarial, denominado de Holding.

Uma holding familiar busca organizar e proteger o patrimônio da família, com custos baixos para sua formação, sendo recomendada para qualquer pessoa que tenha patrimônio e deseje organizá-lo de forma a evitar altos custos e conflitos entre sucessores na partilha de bens. Para análise dos benefícios da criação deste mecanismo é necessário que se busque um profissional com conhecimentos nas legislações fiscal tributária, empresarial e bons conhecimentos em sucessões, onde, através do estudo de cada situação patrimonial familiar, conseguirá demonstrar a melhor forma da constituição da holding familiar.

***\*Daniel de Carvalho, profissional atuante na área contábil e criação de holding há mais de 25 anos, graduado em Ciências Contábeis, com Pós-Graduação «MBA - Master in Business Administration» em Gestão de Negócios pela FUNDACE - USP, professor universitário de Ciências Contábeis e Administração de Empresas, Perito Judicial.***



**Terraforte**<sup>®</sup>

**Peças p/ Tratores e Colheitadeiras**

[www.terraforte.com.br](http://www.terraforte.com.br)

**FONE (18)**  
**3321.5555**

**AVENIDA DOM ANTÔNIO**  
**401 : ASSIS SP**